



Jornal

BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro
Ano LXXXIII 17 a 20/12/2013 - Nº 4718 - www.bancariosrio.org.br



Bancários Rio
CONTRAF

JORNAL BANCÁRIO

Uma edição
por semana

A partir desta edição, o *Jornal Bancário* passa a ser distribuído uma vez por semana, devido às férias dos funcionários da expedição.

CAMPANHA SALARIAL

Assembleia do BNDES está confirmada para esta terça

Direção do Banco cria impasse ao tentar adiar as negociações, causando indignação no funcionalismo

As festas de final de ano se aproximam e a campanha salarial dos funcionários do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) continua em um impasse criado pela direção da empresa. A negociação prevista para acontecer nesta terça-feira, dia 17, não havia sido confirmada pelo banco até o fechamento desta edição. O BNDES tenta adiar a reunião, o que não foi aceito pelos dirigentes sindicais.

“O Sindicato mantém a posição de total apoio dos trabalhadores. Não faz sentido o BNDES querer adiar a negociação quando sabemos que nos aproximamos do Natal e do reveillon, o que inviabiliza a transferência da data do encontro. O impasse criado pela empresa complica ainda mais o calendário de negociação”, disse a diretora do Sindicato Luciana Vieira.



FOTOS: NANDO NEVES

O Sindicato apoia a mobilização dos funcionários do BNDES, que enfrentam a intransigência da diretoria do banco

MANOBRAS

O secretário de Organização do Ramo Financeiro, Miguel Pereira, também criticou a postura da direção

do banco. “As entidades sindicais exigem que a data original seja mantida. Fomos bastante claros e objetivos na última negociação: não aceitamos mais qualquer tipo de

manobra para protelar, isto é que o banco mais tem feito nos últimos meses. A greve de 24 horas já foi uma resposta a essa postura”, afirma. Outro fato que soa como provocação é uma confraternização com a presença do presidente do banco, Luciano Coutinho, que aconteceria no mesmo local e na mesma hora onde está prevista a assembleia (Av. Chile, 100, às 17h). “Isto não é problema. Podemos fazer a assembleia em outro espaço, ao lado da festa”, esclarece Miguel.

Os funcionários já demonstraram capacidade de organização e união ao paralisarem quase que totalmente por 24 horas a matriz do BNDES no Rio de Janeiro, no último dia 10, contra a posição do banco de não apresentar proposta global que incluía a GEP-Carreira, o plano de cargos e carreira da empresa.

Itaú compensa ausência no dia de chuva com hora extra do funcionário

Muitos bancários do Rio foram impedidos de comparecer ao local de trabalho no dia 11, a quarta-feira de chuvas torrenciais. Os motivos, consequência do temporal de intensidade há muito não verificada no município, foram enchentes, transporte, desabamentos e isolamento de agências.

No Itaú, quem enfrentou esses problemas e faltou ao trabalho teve o registro da jornada como dia compensado (DC).

A princípio parece um procedimento normal. “Mas não é”, diz diretor do Sindicato Adriano Campos. Para ele, o correto é o gestor abonar a falta, em vez de retirar o dia do saldo de horas extras do funcionário que faltou por motivo de força maior, no caso, a intempérie.

PIC TROCO

Outra invenção do Itaú, que coloca o funcionário em situação até constrangedora, é

oferecer um título de capitalização (PIC) no lugar do troco. O cliente tem um troco a receber por ter realizado uma determinada operação, e o funcionário oferece um PIC, o que quase sempre retira mais recurso do cliente.

“Como se não bastasse o assédio moral para cumprimento de metas, vem essa nova modalidade de abordagem, que transforma o caixa, por exemplo, num mero balconista de loja comercial”, critica Adriano.

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO NO ITAÚ

Inscrições abertas

Estão abertas desde a última segunda-feira, dia 16, as inscrições para o recebimento do auxílio-educação dos funcionários do Itaú, que, pelo acordo negociado e assinado com o banco este ano, valerá também para uma segunda graduação e pós-graduação. As inscrições vão até 31 de janeiro e podem ser feitas pelo portal RH do site do Itaú.

O acordo de melhoria do auxílio-educação foi conquistado pela Contraf-CUT, federações e sindicatos, assessorada pela Comissão de Organização dos Empregados (COE), em negociação realizada com o Itaú no dia 17 de outubro deste ano. Foi na mesma negociação que o funcionalismo garantiu o valor total de R\$ 4.030 para a Participação Complementar nos Resultados (PCR), para o período de 2013 e 2014. O auxílio-educação será composto por 5.500 bolsas, das quais cinco mil destinadas a bancários e 500 para trabalhadores não bancários da holding. O valor da bolsa será de R\$ 320.

Acordo Marco Global

A UNI Américas, o braço continental da UNI-Sindicato Global, reuniu-se na segunda-feira, dia 16, com a direção do Itaú, em São Paulo. No encontro houve avanços nas negociações com vistas à construção e assinatura de um Acordo Marco Global que garanta aos bancários do banco brasileiro que trabalham em qualquer país das Américas os direitos fundamentais previstos nas declarações da Organização Internacional do Trabalho (OIT), entre eles o de sindicalização, o de livre organização sindical e o de negociação coletiva. Essa foi a terceira rodada de negociação da UNI Américas com o Itaú sobre o Acordo Marco. Na reunião anterior, realizada dia 20 de junho também em São Paulo, dirigentes sindicais da UNI, da Contraf-CUT e representantes de bancários da Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai apresentaram à direção do Itaú uma proposta de texto do Acordo Marco.

MEDALHA TIRADENTES

Presidente da CUT é homenageado na Alerj

FOTOS: NANDO NEVES



Vagner Freitas discursa após receber a Medalha Tiradentes, a maior condecoração do Estado do Rio de Janeiro



Almir Aguiar cumprimenta o presidente nacional da CUT, na Alerj

O presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vagner Freitas, recebeu na última quinta-feira (12), na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), a Medalha Tiradentes, a maior condecoração do estado. A iniciativa da homenagem foi do deputado estadual Gilberto Palmares (PT-RJ).

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Almir Aguiar, esteve presente à cerimônia e destacou a importância de Vagner para o movimento sindical e para as lutas em defesa dos trabalhadores.

“É com orgulho que temos na presidência da maior central sindical da América Latina um bancário e um

companheiro de luta que esteve sempre nas grandes mobilizações em defesa da democracia, da igualdade de oportunidades e da classe trabalhadora. Na verdade, esta merecida homenagem é devido a toda uma trajetória política e de vida dedicada à luta por um país melhor para todos e mais justo”, disse.

STJ proíbe restrição dos planos de saúde ao tipo de tratamento

Os planos de saúde não poderão impor restrições ao tipo de tratamento prescrito pelo médico do segurado. A decisão é da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em recurso interposto pelo plano de saúde que se negou a autorizar técnica robótica em paciente com câncer. O STJ entendeu que o plano pode estabelecer que doenças serão cobertas, mas não o tipo de tratamento.

O caso aconteceu em São Paulo, onde a cirurgia com o robô, realizada em 2009, para extirpar um tumor maligno chegou a ser feita com a autorização da seguradora, mas depois foi negada, por ter sido executada com auxílio de um robô. Segundo o médico, o procedimento era indis-

pensável para evitar a metástase. A família do paciente entrou com ação, acolhida em primeira instância. O TJ paulista, no entanto, reformou a ação, que foi parar no STJ. Para o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa, saúde não é mercadoria. Para ele, é inaceitável que os planos de saúde tratem a vida dos pacientes desta forma. “Cada vez se torna mais importante lutar por uma saúde pública, gratuita e de qualidade”, afirmou.

DIREITO A PROCEDIMENTO MAIS MODERNO

O entendimento da ministra do STJ, a relatora Isabel Gallot, foi de que a jurisprudência do tribunal é muito clara no sentido de que o

paciente não pode ser impedido de ter acesso ao tratamento mais moderno em razão de cláusula limitativa. Diz no seu voto, apoiada pelos demais ministros: “Sendo certo que o contrato celebrado entre as partes previa a cobertura para a doença que acometia o autor da ação, é abusiva a negativa da operadora do plano de saúde de utilização da técnica mais moderna disponível no hospital credenciado pelo convênio e indicado pelo médico que assiste o paciente, nos termos da consolidada jurisprudência deste tribunal sobre o tema”. A advogada da ação, Renata Vilhena, sustentou que a função dos planos é colocar ao alcance dos segurados a tecnologia mais avançada possível.

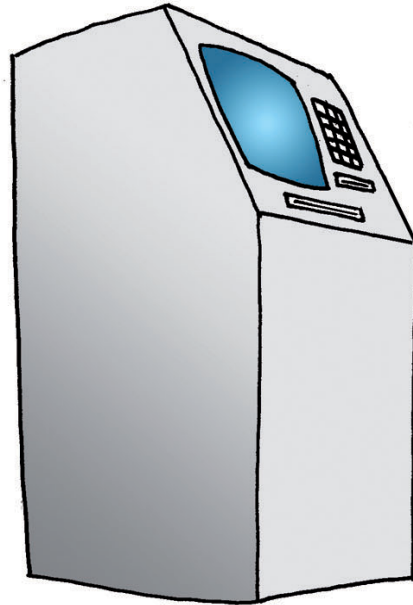
BANCO PARA OS RICOS

HSBC lança agência sem caixa para o atendimento

Uma agência sem caixas para o atendimento, contando apenas com caixa eletrônico e gerentes de negócios. Este é o novo modelo de unidade que o HSBC está implementando no Brasil. A primeira agência deste tipo será a Santos Dumont, no Centro do Rio. O banco inglês alega que a unidade será “um espaço de relacionamento” e promete oferecer aos clientes “vips” várias opções de operações bancárias pela internet, com o novo sistema chamado de “Digital life”.

“Há uma tendência cada vez maior de os bancos excluírem os trabalhadores das agências. Eles são empurrados para os correspondentes bancários para pagar as suas contas. As novas unidades estão voltadas para os grandes correntistas e empresários. É um sistema que prima pelo preconceito contra os mais pobres e que ameaça a própria existência da categoria, que tem sido cada vez mais reduzida em função das novas tecnologias e da ganância dos banqueiros”, disse o diretor do Sindicato Amarildo Silva.

No último dia 13 de dezembro, o Sindicato distribuiu panfletos orientando a população a exigir dos órgãos competentes para que os bancos pres-



tem serviços de qualidade, e as pessoas tenham o direito de pagar suas contas na agência de sua preferência.

“O Sindicato estuda a possibilidade de protocolar uma denúncia no Ministério Público contra a exclusão de pequenos correntistas dessas agências, que estão voltadas para os mais ricos. A população deve reclamar

Exija serviços bancários de qualidade

- Procon: 151
- Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara municipal: 0800-2852121
- Banco Central: 0800-9792345

nos órgãos competentes e exigir seu direito de optar pela melhor forma de

pagar suas contas”, afirma o diretor do Sindicato Leuver Ludloff.

A BOLA VAI ROLAR

Futebol em clima de Copa do Mundo

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato vai realizar na segunda quinzena de janeiro uma competição de bancários em que as equipes terão nomes de seleções que vão disputar a Copa do Mundo 2014. A data do torneio ainda será confirmada. A equipe campeã da última Copa Bancária, Unibanco Uniamigos, terá o nome “Brasil” acrescido. As demais equipes terão os nomes dos esportes mundiais sorteados. As inscrições já podem ser feitas. Mais informações pelos telefones 21903-4150/4151. Poderão participar bancários sindicalizados. Dependentes de ex-bancários, bem como terceirizados, poderão garantir sua vaga desde que com a devida comprovação. Cada time poderá ter até cinco atletas nestas condições. Bancários de outras bases sindicais e trabalhadores sindicalizados de outras categorias também poderão participar

VAI TER MAIS

Primeiro passeio de motociclistas foi um sucesso

O primeiro passeio dos motociclistas dos bancários, realizado pelo Sindicato no último sábado (14), foi um sucesso. Os motociclistas saíram do Rio e pegaram a estrada em direção a Petrópolis. No local, aproveitaram as atrações da cidade imperial e depois foram para Itaipava, onde participaram de um almoço de confraternização do grupo. A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato

já está organizando o próximo encontro. O destino dessa vez será Friburgo, também na região serrana do Rio, em fevereiro. A data ainda não foi escolhida, mas fiquem ligados, pois a próxima aventura já está chegando.

Bancários curtiram a beleza da cidade de Petrópolis, no passeio de moto que foi até Itaipava



CARNAVAL 2014

Inscreva seu samba-enredo para o Bloco dos Bancários

As inscrições para o concurso do samba-enredo para o desfile de 2014 do bloco “Vestiu uma camisinha listrada e saiu por aí...”, o tradicional Bloco dos Bancários, estão abertas. Os compositores podem acessar o site www.bancariosrio.org.br, preencher a ficha de inscrição e ler o regulamento. As inscrições vão até o dia 28 de janeiro.

Com o tema “Deu no rádio”, a proposta é mostrar que, mesmo com

o advento das novas tecnologias, o rádio continua sendo o veículo de comunicação preferido para milhões de brasileiros, especialmente nas periferias e no interior. O enredo vai dar vazão à imaginação com a utopia de que um dia todas as notícias radiofônicas possam ser boas. “A ideia é que pudéssemos ouvir notícias do tipo ‘Acabaram a fome, a miséria e a corrupção no Brasil!’; ‘O desma-

tamento da Amazônia finalmente teve fim’; ‘Os bancários não precisarão fazer greve, pois todos os banqueiros garantiram aumento real de salário e condições dignas e justas de trabalho’; ‘A AIDS já tem cura’”, explica o ator Marco Hamellin.

Os compositores já podem começar a criar seus sambas. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151, 2263-6975 ou 99944-0910.

Sindicato cobra do Banco do Brasil segurança nas agências

FOTO: ROBSON MONTE

Diretores do Sindicato e da Federação dos Bancários RJ/ES participaram de uma negociação, nesta segunda-feira (16/12), em que cobraram explicações sobre a falta de segurança em determinadas agências em consequência do número insuficiente de vigilantes durante a greve recente destes trabalhadores e a respeito do atraso no pagamento destes profissionais, que ocasionou uma greve no início do mês. Pelo banco estiveram presentes representantes da Regional de Segurança (Reseg), do Centro de Serviço de Logística (CSL) e da Gerência de Pessoas (Gepes).

Apesar de ser o responsável pelas agências do Estado do Rio de Janeiro, o superintendente estadual do BB, Reinaldo Kazufumi Yokoyama, mais uma vez não compareceu nem mandou representante a uma negociação sobre segurança. Para a diretora da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato Luciana Vieira, este comportamento mostra um grande descaso com a vida de funcionários e clientes. Lembrou que o superintendente foi procurado antes para resolver o problema dos vigilantes, mas que não deu retorno. As entidades sindicais quiseram saber por que determinadas agências funcionam com número de vigilantes abaixo do exigido pelo Plano de Segurança da Polícia Federal. O representante da Reseg disse que isto não aconteceu por orientação do órgão, e que as agências agiram por conta própria. Segundo o Reseg, se contar com um vigilante a menos do que é determinado pelos normativos internos do banco, a agência não poderá funcionar. Tanto a regional de segurança quanto a Gepes se colocaram à disposição das unidades que se encontrarem nesta situação para encontrar uma solução. O Sindicato também deve ser procurado. “Vamos continuar monitorando e cobrando providências”, avisou Luciana.

ATRASO DE PAGAMENTO

Em relação ao atraso no pagamento dos salários de novembro dos vigilantes da terceirizada CJS, que ocasionou recente greve dos trabalhadores, o representante do Centro de Serviços e Logística (CSL) disse que o BB adiantou o valor que deveria ser creditado à terceirizada no fim de dezembro, para possibilitar a normalização dos salários. Em reunião anterior com a Federação dos Bancários, a prestadora de serviços disse que o atraso se deveu a dificuldades financeiras. Na negociação de segunda-feira, os diretores do Sindicato cobraram do



Luciana Vieira criticou a direção do Banco do Brasil, que trata com descaso a segurança nas agências, colocando em risco a vida de bancários e clientes

banco maior fiscalização sobre a empresa para evitar a repetição de problemas como este. Além de Luciana, participaram do encontro os diretores da entidade Rita Motta e André Spiga e o diretor da Federação Paulo de Tarso.

PLANO DE SEGURANÇA

O diretor do Sindicato André Spiga, responsável pelo tema segurança na Secretaria de Saúde do Sindicato, explicou que quando um banco se

prepara para abrir uma agência, entra em contato com a Polícia Federal. “De acordo com o tamanho da unidade, a PF estabelece um plano de segurança que estabelece normas a serem seguidas, como número de vigilantes, porta giratória, sistema de alarme e de monitoramento por câmeras”, disse. Acrescentou que, caso não cumpra as exigências, a agência não poderá funcionar. Pelas normas da PF, se o número de vigilantes for inferior ao exigido, a unidade não poderá abrir as portas, o que não vem sendo respeitado pelo BB.

CJS SEM PAGAMENTO

Vigilantes em greve por falta de pagamento

Os vigilantes da terceirizada CJS entraram em greve na última quarta-feira (12/12). O motivo foi o não pagamento dos salários de novembro. A empresa presta serviços, entre outros, ao Banco do Brasil. O Sindicato dos Bancários entrou em contato com a Superintendência Estadual e a Gerência de Pessoas do BB e solicitou para segunda-feira reunião com os dois setores e com

a Regional de Segurança do banco para tratar desta e de outras questões relacionadas à segurança. “Acionamos o banco, porque ele é corresponsável pelas obrigações das contratadas”, afirmou a diretora da Secretaria de Bancos Públicos Luciana Vieira. O BB é o campeão de multas por falhas em segurança aplicadas pela Polícia Federal.